

Aidano Faria, o candidato que todos conhecem

Indecisos, ainda sem candidatos definidos. Esta é a situação de Arrais Borges e Gisela de Lima, ambos funcionários da Saneago, sucursal do Novo Gama. Ali há exatamente 2.645 casas registradas "sem contar as centenas de barracos das invasões que não pagam água e nem nada". O casal, como tantos, vota em Brasília. Mas a indecisão não é uma circunstância comum para a maioria dos eleitores do Novo Gama, Pedregal, Céu Azul e outros distritos que se aproximam de Luziânia (a sede), incluindo a localidade de Três Vendas.

— "O nosso candidato aqui é o doutor Aidano Faria (PDT). Ele é o nosso advogado, o único que contamos para nos defender contra os malfetores que vêm aqui praticar seus crimes...", diz Romualdo Francisco, mineiro de 45 anos, que tem um carro na praça do Novo Gama e conhece todos os recantos daquela periferia "até mesmo onde os bandidos costumam se esconder da polícia".

Confirmando a declaração feita pelo coordenador do PDT-DF, Francisco Timóteo, a sigla brizolista não investiu ostensivamente no Entorno "até por uma questão de ética", muito embora tenha iniciado sutilmente o levantamento do potencial de eleitores naquela área. A não ser por dois subdiretórios do candidato a deputado federal Walter Giordano, que está fazendo um bom trabalho de sementeira por conta

própria na região, a verdade é que o advogado Aidano Faria foi o escolhido pela maioria dos moradores da fronteira sul como "o melhor candidato", apesar de não ter diretórios enfeitados, faixas nas ruas, com exceção de alguns poucos locais como no "Bar Redondo", no qual se lê ao lado um desbotado letreiro lembrando o nome de Aidano como candidato.

— "Olha, eu voto aqui em Golás porque o pessoal do Mauro Borges me cadastrou por aqui. Porém se não fosse isso, eu votaria no doutor Aidano. O que ele fez para prender os assassinos do repórter Mário Eugênio não foi fácil....", diz Cícero Viana, de 43 anos, proprietário do bar, que está em reforma.

— "Pode deixar que eu voto no doutor Aidano por mim e por você", retruca o jovem que está ajudando Cícero a pregar um balcão, Cleilton da Concelção, de 22 anos, que trabalhou três anos como fundidor de uma indústria do SIA e agora está desempregado. Com a mesma disposição e intenção de votar em Aidano Faria estão vários eleitores da fronteira sul, o que pode ser facilmente explicado pelo fato do conhecido criminalista ter atuado várias vezes naquela área, ficando famoso não só pelo caso Mário Eugênio, mas também por ter sido o acusador dos militares e policiais que assassinaram há dois anos o jovem chacareiro João Batista de Paula, da localidade de Três Vendas.



Aidano: mesmo sem campanha, é o preferido